

Proponho no presente estudo em andamento analisar e problematizar as praticas etnocêntricas dentro da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O intuito desse trabalho é de entender como as praticas etnocêntricas afeta projeto da integração. Para isso, o artigo tem como ponto de partida diversos problemas que aconteceram no cotidiano desse espaço acadêmico onde as diversidades culturais que compõem universidade não esta sendo respeitado. A dificuldade de lidar com a diversidade cultural traz a negação dos valores culturas impossibilitando a integração entre os estudantes onde cada grupo exalta a sua cultura tomando-a como o centro para julgar outras culturas. Para evidenciar os fatos fizemos pesquisa de campo, observação participante e entrevista com sete estudantes de diferentes nacionalidades que compõem a universidade com o intuito de refletimos juntos o papel de cada um de unibiano/a face a essa situação. Trata-se de uma visão crítica dos estudantes frente a situação que a universidade atravessa. Este estudo se justifica partindo no nome da universidade, que tem um caráter da integração como objetivo de promover avanços na demanda da disseminação do conhecimento em um ambiente de respeito às distintas identidades, ao pluriculturismo abrindo caminho para novos horizontes no que diz respeito a conhecimento. Este pesquisa visa prestar uma contribuição para minimizar as praticas etnocêntricas dentro e fora de espaço da instituição. O presente trabalho em andamento é o resultado de pesquisa etnográfica do componente curricular Antropologia e Sociologia da Educação nos países da integração, ministrado pelo professor Dr. Luis Eduardo Torres Bedoya. Vale ressaltar que a escolha de entrevistados/as foi de maneira aleatória e as entrevistas ocorreram dentro da Universidade, sete estudantes colaboraram de forma significativa com a entrevista para a construção de trabalho, as observações e entrevistas foram feitas no campus da liberdade e palmares.

